

ESTAQUIA DE *SOLANDRA GRANDIFLORA* SW. EM DOIS SUBSTRATOS

Marta Coutinho da Silva^{1,2}, Diana Schuch Bertoglio^{1,3} e Claudimar Fior¹ (orient.)

¹Jardim Botânico, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; martacs83@yahoo.com.br; csfior@fzb.rs.gov.br.

Solandra grandiflora Sw. é uma espécie nativa no Rio Grande do Sul e apresenta potencial para uso ornamental. Poucas são as referências na literatura sobre esta espécie e não foram encontrados estudos sobre propagação. Sabendo-se que a estaquia é recomendada para muitas espécies como forma de propagação vegetativa, foi feito um teste piloto comparando dois tipos de estaca (apicais e intermediárias) quanto ao enraizamento. Foi identificado um melhor índice de enraizamento em estacas intermediárias, razão pela qual, optou-se pela utilização dessas no presente estudo. Esse trabalho teve por objetivo comparar dois substratos na estaquia de *S. grandiflora*, visando à propagação vegetativa da espécie. O estudo foi desenvolvido no Banco de Sementes do Jardim Botânico/FZB-RS, em março de 2008. Os tratamentos consistiram de dois substratos: casca de arroz carbonizada (CAC) e um produto comercial a base de pó de coco (*Goldem Mix* tipo PM, Amafibra) (PC). Como recipiente foi utilizada uma bandeja de poliestireno expandido com 72 células. As estacas, apresentando entre 0,6 e 1,1 cm de diâmetro, retiradas de três plantas da coleção do Jardim Botânico, foram padronizadas em comprimento (10 cm) e número de folhas (3). O delineamento foi completamente casualizado utilizando-se quatro repetições de cinco estacas por tratamento. Durante o experimento as estacas permaneceram em casa de vegetação com 70% de sombreamento e nebulização intermitente (ciclos de 1 min de irrigação a cada 2h). Neste período, as temperaturas médias diárias variaram de 20 a 31°C. A avaliação foi feita após 21 dias levando-se em consideração: número e comprimento das raízes e percentagens de enraizamento e sobrevivência. Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan (5%). Os resultados demonstraram não haver diferença significativa quanto ao percentual de sobrevivência das estacas nos diferentes substratos ($P=0,643$), porém, quanto ao percentual de enraizamento, ficou evidenciada melhor resposta no tratamento com CAC ($P<0,001$). Devido ao baixo número de estacas enraizadas em PC, não foi possível uma comparação estatística do número e comprimento de raiz. Diante das condições testadas, os resultados permitem concluir que *S. grandiflora* pode ser propagada vegetativamente através da utilização de estacas intermediárias (não apicais) em substrato casca de arroz carbonizada.